



Investimentos Bemge S.A.

CNPJ nº 01.548.981/0001-79 - Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Investimentos Bemge S.A. relativos aos exercícios de 01/01 a 31/12 de 2006 e 2005, os quais seguem os dispositivos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

RESULTADO, PATRIMÔNIO LÍQUIDO E ATIVOS

A Investimentos Bemge S.A. apresentou ao final do exercício lucro de R\$ 16,6 milhões (R\$ 14,6 milhões em 31/12/2005). O lucro líquido por ação do capital social foi de R\$ 7,02 (R\$ 6,18 em 31/12/2005), enquanto o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 48,47 (R\$ 44,97 em 31/12/2005). Os ativos totais atingiram R\$ 155,6 milhões (R\$ 131,2 milhões em 31/12/2005) e estão compostos substancialmente por Depósitos Judiciais e Aplicações no Mercado Aberto.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2006	31/12/2005	PASSIVO	31/12/2006	31/12/2005
CIRCULANTE	72.719	56.964	CIRCULANTE	38.904	23.350
Disponibilidades	42	48	Obrigações Sociais e Estatutárias	6.377	234
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 3a e 4)	--	611	Obrigações Fiscais e Previdenciárias	32.344	22.868
Créditos Diversos (Nota 6)	72.674	56.302	Obrigações Diversas	183	248
Outros Valores e Bens	3	3	NÃO CIRCULANTE	2.083	1.574
NÃO CIRCULANTE	82.845	74.278	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.083	1.574
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	82.306	73.743	Obrigações Fiscais e Previdenciárias	2.083	1.574
Aplicações no Mercado Aberto (Notas 3a e 4)	78.344	70.056	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 7)	114.577	106.318
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 3a e 4)	586	--	Capital Social de Domiciliados no País	56.000	56.000
Créditos Diversos (Nota 6)	3.376	3.687	Reservas de Capital	182	182
PERMANENTE - Investimentos	539	535	Reservas de Lucros	58.395	50.136
TOTAL DO ATIVO	155.564	131.242	TOTAL DO PASSIVO	155.564	131.242

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 7) (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31/12/2004	46.500	8.818	46.330	--	101.648
Aumento de Capital - AGO/E de 28/04/2005	9.500	(8.636)	(864)	--	--
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	14.601	14.601
Destinações:	--	--	--	--	--
Reserva Legal	--	--	730	(730)	--
Reservas Estatutárias	--	--	3.940	(3.940)	--
Juros sobre o Capital Próprio	--	--	--	(9.931)	(9.931)
SALDOS EM 31/12/2005	56.000	182	50.136	--	106.318
MUTAÇÕES NO PERÍODO	9.500	(8.636)	3.806	--	4.670
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	16.604	16.604
Destinações:	--	--	--	--	--
Reserva Legal	--	--	830	(830)	--
Reservas Estatutárias	--	--	7.429	(7.429)	--
Juros sobre o Capital Próprio	--	--	--	(8.345)	(8.345)
SALDOS EM 31/12/2006	56.000	182	58.395	--	114.577
MUTAÇÕES NO PERÍODO	--	--	8.259	--	8.259

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS EM 01/01 A 31/12 DE 2006 E 2005 (Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Investimentos Bemge S.A. tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da respectiva posição no mercado de capitais, arrendando imóveis de que necessitarem, e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da Investimentos Bemge S.A. foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, destaca-se a incorporação das alterações introduzidas pela Deliberação nº 488, de 03/10/2005, da CVM.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Aplicações no Mercado Aberto e Títulos e Valores Mobiliários** - Escriturados ao Custo de Aquisição atualizado e ajustados por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

b) **Investimentos** - Correspondem a Investimentos por Incentivos Fiscais, registrados pelo valor de custo, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

c) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

• **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

• **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações cíveis e de natureza fiscal e previdenciária. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, conforme segue:

• **Cíveis e Trabalhistas:** quantificadas, quando da notificação judicial, e revisadas mensalmente:

- ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante; ou

- pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação - quanto ao grau de risco de perda da ação judicial, para processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

• **Fiscais e Previdenciárias:** quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

II - Obrigações Legais - Fiscais Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

A Investimentos Bemge S.A., com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvida em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A adaptação às determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005 não produziu efeitos no resultado e no patrimônio líquido.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente
HENRI PENCHAS

Conselheiro
LUCIANO DA SILVA AMARO

Contador
Reginaldo José Camilo
CRC-1SP-114.497/O-9

DIRETORIA

Diretor Presidente
HENRI PENCHAS (*)

Vice-Presidente
ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor Executivo
RENATO ROBERTO CUOCO

Diretor Gerente
MARCOS ANTONIO ANTUNES

Diretor Júnior "S"
OTTAVIO ALDO RONCO

Comitês de Divulgação e de Negociação
HENRI PENCHAS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
LUCIANO DA SILVA AMARO

(*) Diretor de Relações com Investidores

Sede: Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Torre Conceição - 7º andar - São Paulo-SP

AUDITORIA INDEPENDENTE - INSTRUÇÃO CVM nº 381

AUDITORIA INDEPENDENTE - INSTRUÇÃO CVM nº 381

A política de atuação da Investimentos Bemge S.A. na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2006, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas serviços não relacionados à auditoria externa.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
RECEITAS OPERACIONAIS	20.897	17.794
Financeiras	20.690	17.691
Outras Receitas Operacionais	207	103
DESPESAS OPERACIONAIS	(213)	(808)
Despesas Administrativas	(160)	(181)
Despesas Tributárias	(35)	(343)
Outras Despesas Operacionais	(18)	(284)
RESULTADO OPERACIONAL	20.684	16.986
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	81	65
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	20.765	17.051
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (NOTA 6)	(4.161)	(2.450)
Devidos Sobre Operações do Período	(3.839)	(2.241)
A Compensar Referentes a Adições Temporárias	(322)	(209)
LUCRO LÍQUIDO	16.604	14.601
Nº DE AÇÕES	2.363.936	2.363.936
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	7,02	6,18
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$	48,47	44,97

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO EXERCÍCIO (Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
A - ORIGENS DOS RECURSOS	17.109	39.695
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	16.600	14.775
Lucro Líquido	16.604	14.601
Ajuste ao Lucro Líquido:		
Provisão/(Reversão) para Perdas	(4)	174
RECURSOS DE TERCEIROS	509	24.920
Redução do Realizável a Longo Prazo	--	24.920
Aumento do Exigível a Longo Prazo	509	--
B - APLICAÇÕES DE RECURSOS	16.908	29.994
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS/PROVISIONADOS	8.345	9.931
RECURSOS DE TERCEIROS	8.563	20.063
Redução do Exigível a Longo Prazo	--	20.063
Aumento do Realizável a Longo Prazo	8.563	--
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)	201	9.701
AUMENTO OU REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	201	9.701
Início do Período	33.614	23.913
Final do Período	33.815	33.614

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I - O saldo das Obrigações Legais - Fiscais está representado por:

	31/12/2006	31/12/2005
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.473	25
Impostos e Contribuições a Recolher	1.137	1.334
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (*)	300	--
Obrigações Legais - Fiscais (Item II)	30.517	23.083
TOTAL	34.427	24.442

(*) Referem-se a tributos incidentes sobre apropriação de rendas diferidas sobre Depósitos Judiciais, líquidas da atualização da Provisão para Obrigações Legais correspondentes.

II - Obrigações Legais - Fiscais e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos

	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
Movimentação das Obrigações Legais	23.083	21.637
Saldo Inicial	23.083	21.637
Movimentação do Período Refletida no Resultado	7.434	1.446
Encargos sobre Tributos	8.334	--
Constituição Líquida	(900)	1.446
Saldo Final	30.517	23.083

Movimentação dos Depósitos em Garantia

	01/01 a 31/12/2006	01/01 a 31/12/2005
Saldo Inicial	44.308	43.868
Apropriação de Rendas	16.242	--
Depositados	809	440
Saldo Final (*)	61.359	44.308

(*) Do montante depositado aguarda-se o levantamento de R\$ 31.365 (R\$ 20.609 em 31/12/2005) face à opção pela desistência de algumas ações judiciais baseada em anistia fiscal.

NOTA 7 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital Social** - O capital social está representado por 2.363.936 ações escriturais sem valor nominal, sendo 792.124 ações ordinárias e 1.571.812 preferenciais.

b) **Dividendos** - Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais têm direito à participação diferenciada na distribuição de lucros e dividendos.

	31/12/2006	31/12/2005
Lucro líquido	16.604	14.601
Ajustes		
Reserva Legal	830	730
Base de Cálculo para Dividendos	15.774	13.871
Dividendo Mínimo Obrigatório	158	139
c) JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - Conforme Reunião do Conselho de Administração em 19/12/2006, foi deliberado pagamento de JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO no valor de R\$ 3,3100 por ação ordinária e R\$ 3,6410 por ação preferencial. O quadro a seguir apresenta os valores a serem pagos.		
Bruto	8.345	1.108
IRF	1.108	7.237
Líquido	7.237	7.237

d) Reservas de Capital e de Lucros

	31/12/2006	31/12/2005
Reservas de Capital	182	182
Opções por Incentivos Fiscais	182	182
Reservas de Lucros	58.395	50.136
Legal	7.317	6.487
Estatutárias		
Equalização de Dividendos (1)	27.517	23.802
Reforço de Capital de Giro (2)	23.561	19.847

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

NOTA 8 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas com partes relacionadas, basicamente com o Banco Itaú S.A., são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade, entre as quais destacam-se Aplicações Interfinanceiras de Liquidez de R\$ 78.344 e (R\$ 70.056 em 31/12/2005).

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Investimentos Bemge S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Investimentos Bemge S.A., levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendiam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de janeiro de 2007.

Orlando Octávio de Freitas Júnior

Sócio-Contador
CRC 1SP178871/O-4 "S" TO

BDO Trevisan Auditores Independentes

CRC 2SP013439/O-5 "S" TO

